

Cidade: **Pacatuba** Estado: **CE**

Guizado

Conhecemos na Tribo Pitaguary, em Monguba, a jovem Márcia Maria Carlos da Silva, 28 anos, filha de Antonio Rodrigues e Maria Izabel Carlos da Silva. Apesar de já ter se tornado uma dona de casa, a jovem lembra com saudades dos tempos de criança, quando brincava e se divertia muito.

Ela conta: “brincávamos muito daquelas brincadeiras de cozinhar no mato, guizado. Nós pedíamos um pouco de feijão e arroz e levava para o mato pra fazer, levava colorau, sal, óleo e no mato já tinha as pedras pra fazer o fogo. Brincava na faixa de umas dez pessoas, mas só meninas, os meninos ficavam só olhando de longe”.

A brincadeira do guizado acontecia sempre à tarde, quando Márcia chegava da escola e no dia em que seu pai não estava em casa, pois o mesmo não permitia. Quem lhe ensinou a brincadeira foi sua mãe, mas Márcia não ensinou para ninguém, pois diz: “hoje em dia não deixo meus sobrinhos brincarem na rua ou no mato, porque é perigoso e tenho medo, antigamente a gente brincava despreocupada, mas hoje em dia não, ta tudo diferente”. Conta também que brincava de roda e de boneca, essa última era feita de pedra e pano, mas para Márcia o verdadeiro barato da infância foi o guizado. “Hoje as crianças têm com o que brincar, mas nem ligam. Os meninos de hoje só querem fazer o que não devem no meio da rua”.

Sobre a importância da brincadeira em sua vida, Márcia fala: “era muito bom, porque além de se divertir a gente já ia aprendendo a fazer as coisas pro futuro como cozinhar e cuidar da casa”.

* Pesquisa realizada em 08 de maio de 2008. Pesquisadores: Aluisio Azevedo (17 anos), Beatriz Barros (16 anos) e Nádia Costa (19 anos). Redator: Edson Braz (18 anos). Digitador: Edson Braz (18 anos).